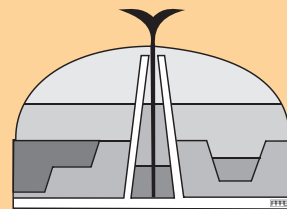


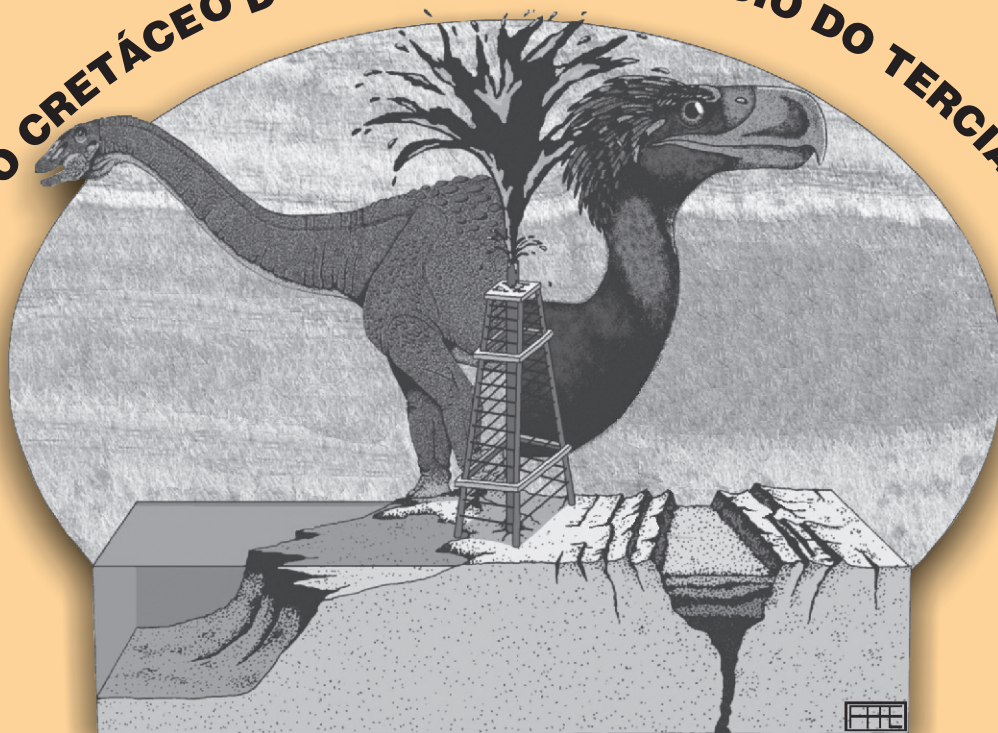
# BOLETIM DO 7º SIMPÓSIO DO CRETÁCEO DO BRASIL

ISSN 1516-8239



# 1º SIMPÓSIO DO TERCIÁRIO DO BRASIL

7º SIMPÓSIO DO CRETÁCEO DO BRASIL / 1º SIMPÓSIO DO TERCIÁRIO DO BRASIL



SERRA NEGRA (SP) - 02 a 06 de abril / 2006

Realização

**IGCE**  
*Rio Claro*

**unesp**   
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

[www.igce.unesp.br](http://www.igce.unesp.br)

Editores

**José Alexandre J. Perinotto**

**Isabela Coutinho Lino**

**Antonio Roberto Saad**

**Mario Lincoln De Carlos Etchebehere**

**Norberto Morales**

## A FORMAÇÃO ADAMANTINA E SEU CONTEÚDO ICNOLÓGICO: UM REGISTRO DA PALEOFAUNA DE INVERTEBRADOS CONTINENTAIS NA BACIA BAURU

Fernandes, A. C. S.<sup>1</sup>; Carvalho, I. S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Museu Nacional/ UFRJ - antonio2673@terra.com.br;

<sup>2</sup>Depto. de Geologia, IGEO, CCMN/ UFRJ

O Grupo Bauru, de idade cretácica (Turoniano-Maastrichtiano), é uma seqüência de pelo menos 300 metros de espessura localizada na região Sudeste do Brasil (Bacia Bauru) e que consiste de três formações: Adamantina (Turoniano-Santoniano), Uberaba (Coniaciano-Campaniano) e Marília (Maastrichtiano), originadas em um contexto climático de alternâncias entre estações extremamente quentes e secas e estações chuvosas, permitindo o estabelecimento de fauna e flora diversificadas na bacia. O registro de fósseis de vertebrados é abundante, representado por quelônios, crocodilomorfos e dinossauros; mas as biocenoses existentes à época contaram também com a atividade de invertebrados, os quais ficaram registrados através dos icnofósseis por eles produzidos por intermédio de escavações. Na Formação Adamantina, objeto deste estudo, os icnofósseis de invertebrados foram observados em três localidades: (i) no Km 595 da rodovia SP-294 (município de Adamantina), em um afloramento formado por uma seqüência de 1,3 m de espessura constituída por arenitos finos com climbing ripples; (ii) na rodovia SP-463, a 1 km do cruzamento com a rodovia SP-320, nas proximidades da cidade de Jales (município de Jales), com depósitos de 7,0 m de espessura e constituídos por uma seqüência de arenitos finos portando *climbing ripples* intercalados com arenitos grossos e níveis finos de argilitos, ocorrendo também ostracodes e dentes de terópodes; e (iii) o afloramento da Fazenda São José, no distrito de Prudêncio e Morais (município de General Salgado), onde o depósito encontra-se representado por uma seqüência de 6,0 m de espessura de arenitos grossos com estratificação cruzada acanalada, intercalados com arenitos finos com estratificação cruzada tabular, siltitos argilosos, e uma camada de caliche na parte inferior da seqüência. Nesta última, ossos de vertebrados também estão presentes nas camadas de arenitos grossos. Nos afloramentos foram observados e coletados icnofósseis identificados como *Arenicolites* isp., *Macanopsis* isp., *Palaeophycus* heberti e *Taenidium barretti*, os quais confirmam a presença e o comportamento escavador de invertebrados nos sedimentos siliciclásticos. Nos ambientes continentais a bioturbação pode ser produzida por vários grupos de invertebrados incluindo nematódios, anelídeos, bivalvíos, gastrópodes e artrópodes. Há geralmente uma ampla variedade de icnofósseis nos sedimentos continentais distribuídos em três icnofácies: *Coprinisphaera*, *Scoyenia* e *Mermia*. A identificação da icnofácies existente nos depósitos da Formação Adamantina é bastante difícil pelo fato de *Arenicolites* ser raro nas icnofácies *Scoyenia* e *Mermia*, e mais comum na icnofácies *Arenicolites*. A presença de *Macanopsis* em associação com rizólitos poderia ser indicativa da icnofácies *Coprinisphaera*, todavia as associações mais comuns da Formação Adamantina são os inúmeros espécimens de *Taenidium*, *Arenicolites* e *Palaeophycus* em associação com coprólitos de vertebrados e ovos, os quais são indicação provável da icnofácies *Scoyenia*. Os icnofósseis de invertebrados da Formação Adamantina foram coletados em arenitos finos num contexto de planície de inundação. *Taenidium* e *Palaeophycus* refletem a atividade de invertebrados aquáticos e terrestres através da habitação, locomoção e alimentação no substrato. *Arenicolites* e *Macanopsis* são estruturas de habitação. Os icnofósseis ocorrem em sedimentos interpretados como depósitos de rápidas inundações num clima quente e seco. Associados em níveis estratigráficos correlatos ocorrem rizólitos e uma grande quantidade de ovos e cascas de ovos que são indicativas de uma área de nidificação exposta por um longo período de tempo. (Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq, Proc. 300571/2003-08 e 301240/2003-5, e Instituto Virtual de Paleontologia/IVP - Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro/FAPERJ).